



XIX encontro nacional
de pesquisa em
ENANCIB ciência da informação

// SUJEITO INFORMACIONAL E AS
PERSPECTIVAS ATUAIS EM CIÊNCIA
DA INFORMAÇÃO. //

22-26
OUTUBRO
2018
LONDRINA/PR



XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2018

GT-04 - Gestão da Informação e do Conhecimento

PANORAMA DA GESTÃO DO CONHECIMENTO EM TESES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DO BRASIL

Edcleiton Bruno Fernandes da Silva (Universidade Federal de Minas Gerais)

Suzana de Lucena Lira (Universidade Federal da Paraíba)

Emeide Nóbrega Duarte (Universidade Federal da Paraíba)

Rosilene Agapito da Silva Llerena (Universidade Federal da Paraíba)

OVERVIEW OF THE KNOWLEDGE MANAGEMENT IN THESES OF THE POSTGRADUATION PROGRAMS IN INFORMATION SCIENCE IN BRAZIL

Modalidade da Apresentação: Pôster

Resumo: A gestão do conhecimento tem se disseminado em diversas áreas da ciência, inclusive, no campo da Ciência da Informação. Nesse sentido, torna-se necessário averiguar, quais os programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação desenvolvem pesquisas sobre a Gestão do Conhecimento e identificar as áreas de concentração dessas pesquisas, por meio de análises das teses de doutoramento. Para tanto, a pesquisa objetiva estabelecer relação entre a quantidade de pesquisas dessa temática, suas linhas de pesquisas e os programas que tem destaque de pesquisa sobre o tema. Essa relação será feita por meio da identificação das teses de doutorado defendidas nos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação no Brasil que abordem a temática “Gestão do Conhecimento” nos últimos cinco anos. Considerada de natureza quali-quantitativa, a investigação também se classifica como bibliográfica, uma vez que seu arcabouço teórico é oriundo de suportes informacionais para definir a gestão do conhecimento. Além disso, caracteriza-se como exploratório-descriptiva e documental, por meio da descrição e análise das teses defendidas nos últimos cinco anos nos programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Os resultados demonstram que a temática vem sendo explorada e em crescimento na área, com perspectivas de maior desenvolvimento, uma vez que há programas novos com linhas de pesquisa que contemplam a temática gestão do conhecimento.

Palavras-Chave: Gestão do conhecimento; Ciência da informação; Pós-graduação.

Abstract: The Knowledge management has been disseminated in several areas of science, including in the field of Information Science. In this sense, it is necessary to find out, which Post-Graduate programs in Information Science develop research on Knowledge Management and identify the areas of concentration of these researches, through analysis of the doctoral theses. To do so, the research aims to establish a relationship between the amount of research on this thematic, its lines of research and the programs that have a prominent research on the theme. This relationship will be made through the identification of the doctoral theses defended in the Post-Graduate Programs in Information Science in Brazil that address the theme "Knowledge Management" in the last five years. Considered to be qualitative and quantitative in nature, research is also classified as bibliographical, since its theoretical framework comes from informational supports to define knowledge management. In addition, it is characterized as exploratory-descriptive and documentary, through the description and analysis of the theses defended in the last five years in the programs of Post-Graduation in Information Science. The results show that the theme has been explored and growing in the area, with prospects of greater development, since there are new programs with lines of research that contemplate the subject of knowledge management.

Keywords: Knowledge management. Information Science. Post-Graduate.

1 INTRODUÇÃO

A Gestão do Conhecimento (GC) tem se disseminado em diversas áreas do conhecimento, inclusive, no campo da Ciência da Informação (CI). Nesse sentido, torna-se necessário averiguar, dentro do campo de conhecimento da CI, como essa temática vem sendo abordada nas pesquisas de Pós-Graduação da área, tendo em vista sua relevância em âmbitos organizacionais. Diante desta perspectiva, torna-se relevante verificar, no espaço geográfico brasileiro, quais os programas de Pós-Graduação em CI desenvolvem pesquisas sobre a GC, e identificar as áreas de concentração dessas pesquisas. Para isto, vislumbra-se estabelecer relação entre a quantidade de pesquisas dessa temática, suas linhas de pesquisas e os programas que tem destaque de pesquisa sobre o tema. Essa relação será feita por meio da identificação das teses de doutorado defendidas nos Programas de Pós-Graduação em CI no Brasil que abordem a temática “Gestão do Conhecimento” nos últimos cinco anos. Acredita-se que o cumprimento desses objetivos, descritos por meio da necessidade da citada relação, pode apontar para o fortalecimento dessa tendência temática em pesquisas de pós-graduação na CI em âmbito nacional.

De início, ao pesquisar sobre a temática e recorrer aos dados iniciais da pesquisa, percebe-se que, não há consenso entre as linhas de pesquisa na temática GC dentro do escopo dos programas em estudo. Isto porque a GC, ao longo das reflexões sobre sua efetividade nas organizações e sobre as discussões acadêmicas, traz consigo algumas críticas, que apesar de

superadas por muitos autores, ainda se fazem presentes nas reflexões de docentes e discentes da Pós-Graduação em CI. Algumas delas como o fato de ser considerado um assunto recente e, portanto, pode ser configurado como modismo, ou a questão etimológica do termo que a define podem influenciar diretamente na formação de professores aptos a lecionar disciplinas sobre GC e dificultar a orientação de alunos que se interessem por investigar a área. Tudo isso, permite que cada programa assuma postura própria em relação ao assunto, de acordo com seus interesses, ideias e concepções, dando a cada um desses programas uma característica específica em relação ao seu trabalho com a GC.

2 A GESTÃO DO CONHECIMENTO COMO SUBÁREA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

A origem da expressão GC é atribuída a Henry (1974 *apud* Barbosa, 2008), como utilização de ‘políticas públicas’ para produzir, disseminar, acessar e usar a informação como subsídios para formular políticas públicas. A partir daí, seguiram-se muitos estudos sobre o tema e a CI passou a incorporar ideias que envolvem fundamentos e efetividade da GC não apenas em âmbitos organizacionais, mas sociais, econômicos, educacionais e informacionais. Isto porque a CI considera o conhecimento como fator capaz de proporcionar a adaptação da empresa ao seu ambiente externo. Nesse caso, na contemporaneidade, o aspecto central da GC é o relacionamento entre os conhecimentos tácito e explícito, onde “o conceito de ‘ba’, ou o contexto onde o conhecimento acontece” elaborado por Nishida em 1979, é um dos seus aspectos centrais (NONAKA; KONNO, 1998). Sendo assim, “o que é gerenciado não é o conhecimento em si, e sim o contexto no qual ele se manifesta” (BARBOSA, 2008, p.10).

Nesse aspecto, de acordo com Choo (2003), a GC passa a ser ferramenta para melhorar a cultura das organizações, uma vez que o conhecimento existente em seu espaço está contido nas experiências dos indivíduos. Tais organizações oferecem o contexto físico, social e cultural para que o conhecimento seja disseminado. É com esta visão que Duarte (2015) considera que as características da cultura organizacional são possibilidades para adoção da GC e cita como traços culturais: a crença das pessoas que estão inseridas em processo de conhecimento tanto individuais como grupal; as informações que devem ser confiáveis e completas; a capacidade das pessoas de entender e modificar o ambiente em que estão inseridas com base em sua atuação.

Em 2014, Araújo ao tratar das correntes teóricas e fundamentos da CI afirmou que a GC se identifica como uma das seis subáreas da CI. O autor reconhece que não era suficiente,

no contexto sócio econômico contemporâneo, gerir os recursos informacionais, sendo, também, necessário gerir o conhecimento para criar as condições propícias de transformá-lo em informação. Evidencia que o conhecimento não é algo individual, isolado, mas sim, construído coletivamente. Complementa que os contextos interacionais criam novos conhecimentos e observa que deve ser gerida a cultura organizacional, não mais o acervo físico de recursos informacionais ou o conhecimento tácito das pessoas que compõem a organização.

Procurando abordar a GC na CI, Lira *et al.* (2017), em publicação sobre tendências temáticas da pesquisa em CI, apontam a GC como uma das tendências mais exploradas. Perspectiva similar é abordada por Duarte, Paiva e Silva (2014) quando evidenciam a GC no contexto acadêmico da CI com o objetivo de proporcionar aprendizagem sobre as tendências da gestão das organizações na era da informação e do conhecimento. Tais perspectivas, ainda não foram evidenciadas no que se refere à construção de teses de doutoramento nos programas de Pós-Graduação em CI. Essa necessidade, abordada na investigação, traz resultados que refletem o escopo da GC e sua influência na CI. Sendo assim, a seção metodológica apresenta os percursos para alcance dos resultados da pesquisa e aponta para considerações de importância para a CI.

3 METODOLOGIA

O percurso metodológico que fundamenta essa investigação se caracteriza, inicialmente, por estudo quali-quantitativo, bibliográfico, documental e exploratório-descritivo. É **quali-quantitativa** porque procura quantificar, dentro do espaço temporal dos últimos cinco anos, as teses defendidas nos programas de Pós-Graduação em CI sobre GC, assim como o número de programas que estudam o tema; e, procura identificar os programas em âmbito de Brasil. Esta classificação, considerada do ponto de vista da abordagem do problema de investigação, ainda permite averiguar nos sites dos programas em estudo, quais as linhas que realizam pesquisas que abordam GC, e, verificar dentre as teses defendidas nos últimos cinco anos, quais possuem o termo GC no título, resumo e palavras-chave. Isto permite estabelecer uma relação dos resultados encontrados junto aos programas de pesquisa que tem linhas voltadas para a temática. Dentro deste mesmo ponto de vista, a pesquisa também pode ser classificada como **bibliográfica**, uma vez que seu arcabouço teórico é

oriundo de suportes informacionais distintos (livros, teses, dissertações, artigos, etc.) para definir a GC.

Do ponto de vista de seus procedimentos técnicos, a pesquisa pode ser classificada como **exploratório-descritiva**, uma vez que descrevem determinado fenômeno ou população, neste caso, as teses defendidas sobre GC, nos últimos cinco anos dos programas de Pós-Graduação em CI. Esse procedimento permite explorar as pesquisas sobre a temática GC e descrever o avanço desses estudos nos últimos cinco anos, construindo assim, um panorama da pesquisa em nível de Pós-Graduação da temática no Brasil.

Do ponto de vista dos objetivos de pesquisa, ela se classifica como **documental**, uma vez que analisa diretamente as citadas teses por meio dos bancos de teses de cada universidade que possui programa de Pós-Graduação em CI. São elas: Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade de Brasília (UNB), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG-PPGCI, UFMG-PPGGOC).

4 RESULTADOS DA PESQUISA

O termo conhecimento tem se destacado e explorado, sobretudo a partir do desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) que tem contribuído para a evolução da sociedade e transformado os ambientes organizacionais, conforme destacado por Barbosa (2008). Ao lançar olhares acerca do desenvolvimento de estudos e pesquisas em âmbito acadêmico, esta investigação verificou os Programas de Pós-Graduação em CI no Brasil e Identificou quais os programas tem explorado a temática em nível de Pós-Graduação e, de forma mais específica identificou as Teses defendidas nos mesmos entre os anos de 2013-2018.

Conforme dados da Plataforma Sucupira, portal responsável pela coleta, realização, análise e avaliação de dados para referência do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG), no Brasil, existem 15 Programas de Pós-Graduação Acadêmicos em CI, conforme quadro 1.

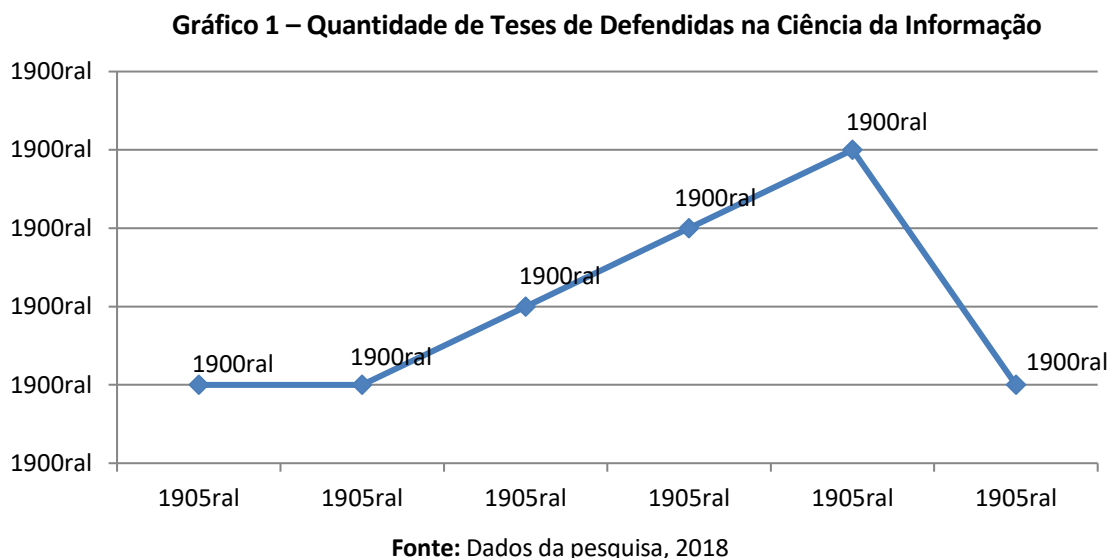
Desses Programas, três contém três linhas de pesquisa, um deles, apenas uma linha de pesquisa, e 11 contém duas linhas. Verificando as linhas de pesquisa, observa-se, a partir do quadro 1, que o termo *Conhecimento* é apontado em 10 linhas de pesquisa, de oito Programas distintos. E o termo *Gestão* aparece em oito linhas. Isso mostra que os termos ‘gestão’ e ‘conhecimento’ e, possivelmente a GC podem ser explorados, dentro do campo de pesquisa em CI no Brasil em nove Instituições.

Quadro 1 – Linhas de pesquisa por programa de pós-graduação em CI

PROGRAMAS	LINHAS DE PESQUISA
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – USP	Apropriação Social da Informação;
	Gestão de Dispositivos de Informação; e
	Organização da Informação e do Conhecimento
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – UFPB	Informação, Memória e Sociedade;
	Organização, Acesso e Uso da Informação; e
	Ética, Gestão e Políticas de Informação
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – UFC	Mediação e Gestão da informação e do conhecimento
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – UFF	Informação, cultura e sociedade;
	Fluxos e mediações sócio-técnicas da informação
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – UFScar	Conhecimento e Informação para Inovação;
	Tecnologia, Informação e Representação
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – UFPA	Organização da informação;
	Mediação e uso da informação
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – UNESP	Informação e tecnologia;
	Produção e organização da informação; e
	Gestão, mediação e uso da informação
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – UFBA	Políticas e Tecnologias da Informação
	Produção, circulação e mediação da informação
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – UFSC	Organização, Representação e mediação da Informação e do Conhecimento
	Informação, Gestão e Tecnologia
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – UFPE	Memória da Informação Científica e Tecnológica
	Comunicação e Visualização da Memória
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – UEL	Organização e Representação da Informação e do Conhecimento
	Compartilhamento da Informação e do Conhecimento
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – UFRJ	Comunicação, Organização e Gestão da Informação e do Conhecimento
	Configurações socioculturais, políticas e econômicas da informação
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – UNB	Organização da Informação
	Comunicação e Mediação da Informação
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – UFMG	Memória social, patrimônio e produção do conhecimento
	Políticas públicas e organização da informação
	Usuários, gestão do conhecimento e práticas informacionais
Programa de Pós-Graduação em Gestão & Organização do Conhecimento - UFMG	Arquitetura & Organização do Conhecimento
	Gestão & Tecnologia

Fonte: Dados da pesquisa, 2018

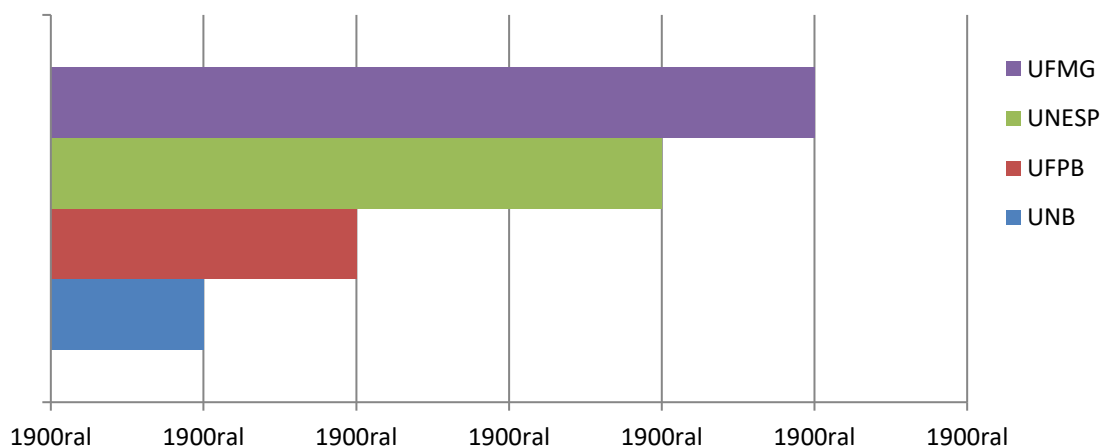
No período de 2013 a 2018 foram publicadas 12 teses defendidas com a temática de GC, uma vez que trás em seu título, ou no resumo, ou nas palavras-chave o termo *Gestão do Conhecimento*. A quantidade de teses defendidas, sobre GC, no período, pode ser melhor visualizada no gráfico 1.



De acordo com o gráfico 1, verificou-se que há aumento no número de teses defendidas entre os anos de 2014 e 2017. Isso mostra o crescimento da GC como temática de pesquisa nos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação no Brasil. A partir dos dados do gráfico 1, é possível identificar, além da evolução das defesas em GC, um debate maior entre os pesquisadores da área. Percebe-se, também, que há maior aceitação na área e que a GC consiste em uma temática importante nos estudos da CI. Ocorre que, com a aprovação de teses, a aplicação da GC na CI é avaliada por pares, por meio das bancas, o que confere legitimidade ao estudo no campo.

A quantidade de teses por instituição, está delimitada no gráfico 2. Ele mostra que, apesar dos termos ‘Gestão’ e ‘Conhecimento’ serem destacados nas linhas de pesquisa, de maneira combinatória ou não, eles aparecem em nove Programas, e apenas em quatro Instituições. Na UFMG, a GC foi temática de estudos nos dois Programas de Pós-Graduação, com pesquisas que abordam a GC em suas Teses de Doutorado.

Gráfico 2 – Instituições com mais Teses de Defendidas sobre GC na CI



Fonte: Dados da pesquisa, 2018

O gráfico mostra que os estudos da GC, no campo da CI, ainda estão sendo realizados, em nível de Tese de Doutorado, de forma concentrada. Em contrapartida, ressalta-se que não são todos os Programas que possuem curso de Doutorado, e que em algumas instituições o curso foi implantado há pouco tempo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos da GC estão sendo realizados pelos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação no Brasil, com perspectivas de crescimento, uma vez que há linhas de pesquisa nos Programas que contemplam a temática como possibilidade de pesquisa na CI. O crescimento do número de Teses defendidas corrobora com a ideia de que a GC está crescendo dentro da CI, que há aumento do consenso entre os pesquisadores de que a temática é importante e que pode ser explorada dentro do campo da Ciência da Informação.

Uma limitação encontrada foi a não padronização dos sites dos programas em relação à disponibilização das pesquisas. Como proposta de pesquisa, sugere-se, além da ampliação do estudo para outras produções científicas da Pós-Graduação (Dissertação), o aumento temporal do recorte. Outra variável importante que pode ser explorada é a relação entre os pesquisadores da banca, para verificar se há similaridade de avaliadores ou não para fortalecer a afirmativa de que o número de pesquisadores que trabalham a GC na CI tende a crescer.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. Á. Fundamentos da ciência da informação: Correntes teóricas e o conceito de informação. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v.4, p.57-79, 2014.

BARBOSA, R. R. Gestão da informação e do conhecimento: origens, polêmicas e perspectivas. **Informação & Informação**, Londrina, v.13, [n.esp.], p.1-25, 2008.

CHOO, C.W. **A Organização do Conhecimento**: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. Tradução Eliana Rocha. Ed. Senac, São Paulo, 2003.

DUARTE, E. N. **Redes temáticas para cooperação em gestão da informação e do conhecimento**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2015.

DUARTE, E. N.; PAIVA, S. B.; SILVA, A. K. A. **Múltiplas Abordagens da Gestão da Informação e do Conhecimento no Contexto Acadêmico da Ciência da Informação**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2014.

LIRA, S. L.; SILVA, E. B. F.; DUARTE, E. N.; LLARENA, R. A. S. TENDÊNCIAS TEMÁTICAS DA PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: a dinâmica a partir de grupo de pesquisa. In: SEMISÁRIO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – VII SECIN. Londrina, 2017. **Anais...** Disponível em:

<<http://www.uel.br/eventos/cinf/index.php/secin2017/secin2107/schedConf/presentations>

>. Acesso em: 25 jul. 2018.

NONAKA, I., KONNO, N., The concept of 'Ba': Building foundation for Knowledge Creation. **California Management Review**, v. 40, n.3, Spring 1998.